



COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL -
CMADS

REQUERIMENTO N° , DE 2022

(Do Sr. Nilto Tatto)

Solicita a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão para que seja apresentado e debatido o mais recente relatório do Grupo de Trabalho II do IPCC que aborda riscos climáticos, impactos, adaptação e vulnerabilidade.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, do RICD, a realização de reunião de Audiência Pública para que seja apresentado e debatido relatório do Grupo de Trabalho II do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), parte do Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6).

Solicitamos convidar as seguintes personalidades:

1. Jean Ometto - INPE/Programa FAPESP Mudanças Climáticas e coautor do relatório.
2. Patrícia Pinho - IPAM e coautora do relatório.
3. Maria Fernanda Lemos - PUC-RJ e coautora.
4. Ex-chanceler Celso Amorim – convidado à iniciativa *Climate Overshoot Comission* (Comissão sobre Ultrapassagem Climática – em tradução livre).

Justificação

Recentemente divulgado, o mais recente relatório do IPCC traz dados alarmantes sobre as consequências que iremos enfrentar com as mudanças climáticas que a ação humana está produzindo. De acordo com o relatório, cerca de 3,3 bilhões de pessoas estão muito vulneráveis aos impactos do clima e mortalidade por eventos extremos já cresceu 15



vezes em regiões mais vulneráveis, nos últimos 10 anos. O IPCC estima que 10% das espécies terrestres estarão seriamente ameaçadas até 2040 por causa da deterioração das condições climáticas.

O cenário é mais preocupante para as regiões mais vulneráveis à mudança do clima, notadamente os continentes e países com maiores dificuldades para enfrentarem os desafios da mitigação e, principalmente, da adaptação.

O relatório traz recomendações específicas para a situações como a brasileira, nas quais os biomas e ecossistemas sofrem pressões ao ponto de conduzi-los ao colapso. Deter o desmatamento, queimadas e incêndios de grande escala é uma das mais urgentes medidas que o Estado brasileiro precisa adotar, como parte de uma estratégia de transição ecológica do seu modelo de desenvolvimento.

Nesse contexto, obviamente a CMADS pode e deve cumprir um papel importante, a começar por se apropriar e analisar os principais resultados e as perspectivas que o novo documento abre para o debate sobre as mudanças climáticas no planeta e no Brasil. Para tal, propomos o presente requerimento com indicação de convidados e convidadas que coordenaram e redigiram capítulos do relatório em tela. Além deles, nominamos o ex-chanceler Celso Amorim para compor a audiência proposta. Ele foi convidado a compor a iniciativa Climate Overshoot Comission (Comissão sobre Ultrapassagem Climática – em tradução livre), criada com a finalidade de elaborar e propor alternativas para limitar o aumento da temperatura e reduzir os riscos causados pelo aquecimento do planeta acima da meta estabelecida no Acordo de Paris.

Cabe ter presente que segundo o IPCC o aquecimento global ultrapassará 1,5C em relação à média pré-industrial em algum momento entre hoje e 2040. Durante esse processo de ultrapassagem, vários impactos climáticos irreversíveis ocorrerão e quanto menos intenso e menos duradouro for o overshoot, menos seres humanos e ecossistemas sofrerão. Daí a importância em estabelecer desde já o diálogo entre a CMADS e mais essa instância de alto nível, ainda mais ao termos o privilégio de contar com a interlocução do ex-chanceler Amorim.

Sala das sessões, de maio de 2022

Deputado Federal Nilto Tatto

PT/SP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227321991300>



* C D 2 2 7 3 2 1 9 9 1 3 0 0 *